UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATA UAECISAU-REJ CORRIGIDA 01/2019/2020

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta e sete minutos, reuniram-se na sala dos professores do curso de Medicina da Regional Jataí, Unidade Riachuelo, da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência da Prof. Marcia Carolina Mazzaro, os professores do Curso de Medicina, membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE. *Estiveram presentes:* Ana Paula da Silva Perez, Esteban Nicolas, Ewerson Lotte, Fábio Morato de Oliveira, Fernando Meneguini, Marcia Mazzaro, Michele Rocha Parise, Jonas Scopel, Jorge Guilherme Emerick, Júlia de Miranda Moraes, Juliete Teresinha Silva, Simone Caetano Morale de Oliveira, as discentes Naiara dos Santos Sampaio e Renata Vitorino Borges e a técnica administrativa Cinthia Alencar Pacheco. *Ausências:* Hélio Ranes, Nubia Lobato e Veronica Clemente. Verificado o "quorum", Márcia iniciou falando sobre ficar como presidente do NDE para este período de transição (6 meses). Julia disse que o recomendado é que o coordenador do curso não seja presidente do NDE porque em caso de vacância da coordenação não há quem o substitua. Fernando Meneguini mencionou insatisfação na coordenação por sorteio, tendo em vista a falta de preparo prévio dos docentes. *Pautas:* **1) COAPES (PIESC):** Márcia comentou sobre a confusão com relação ao PIESC, pois há dúvida sobre a sua definição como estágio ou aula prática. A universidade só paga seguro para estágio então, apesar de não considerarem aula prática também não querem considerar estágio. E no curso de medicina a demanda é constante. PIESC é parte do componente curricular, portanto, segundo a Julia, é considerado aula prática porque tem sempre um supervisor (preceptor) e diz que não tem como colocar PIESC como estágio curricular. O PIESC é parte integrante de um módulo, então não é adequado que seja considerado estágio curricular. A Marcia disse que são quatro docentes no PIESC apenas. O PIESC, para a prefeitura, será considerado estágio curricular, apenas para documentar. Já para a universidade será considerado atividade prática, mas daí complica cobrar o valor do seguro para o aluno, pois muitos não tem condição. Foi cogitado que a Profa Carla fosse a representante do curso de medicina no CISAU, Jorge citou que uma das soluções é a unidade, mas Fernando Meneguini acha melhor que mais pra frente. **2) Comissões (NDE/Núcleos):** Marcia citou que as comissões como ideia do Fernando Meneguini é uma boa e tem que amadurecer. Marcia pediu pra dividir as responsabilidades porque não dá pra ficar na mão de poucas pessoas que mais gente tem que se envolver. Julia disse que na data da reunião para decidir a recepção da CISAU ela estava de férias. Fernando Meneguini falou que a ideia das comissões é dividir as tarefas e diluir as funções de cada uma para atender a todos. Fernando Meneguini falou que nas comissões podem ser colocadas um DE e um médico para dividir as tarefas. Ele colocou a proposta da divisão de comissões como núcleo livre, por exemplo, e no NDE, Marcia e Julia com a comissão de reconhecimento do curso e também do PPC com o Esteban e também o teste de progresso. Marcia explicou sobre o teste de progresso e foram apresentadas todas as comissões, sendo elas: comissão de reconhecimento, PPC, teste de progresso, coordenação de internato, coordenação de estágios, NADT, NEC (Fundação), NAE, Coordenador de Módulos. Marcia falou sobre a importância de ter um coordenador pedagógico e mais um técnico pra ajudar. **3) Capacitação/Substituto:** Simone falou sobre imposição de capacitação sobre metodologia ativa e Juliete falou sobre a importância de conhecer os métodos de metodologia ativa para que ao conhecer o professor possa saber os recursos ao seu favor e utilizar em sala de aula. Jonas falou que a metodologia ativa deve ser um meio e não um fim. Julia falou sobre a importância de ter as capacitações e impor uma presença mínima nelas. Juliete perguntou sobre a possibilidade de incorporar isso ao estágio probatório, Julia e Marcia explicaram que não é possível mas tem outras formas de fazer isso. **4) Mudança para o prédio:** A direção quer que o curso mude para o novo prédio, mas a coordenação e os integrantes do curso exigiram o término do prédio antes, incluindo a melhoria das instalações e condições mínimas de trabalho, como a instalação de ar condicionado, pois os bonecos do laboratório de habilidades necessitam. O coordenador Prof. Fernando Meneguini solicitou a elaboração de um dossiê com as exigências de normas de segurança, o mínimo para trabalharmos em

condições adequadas. Márcia comentou que no final do ano de 2018 foi liberado em torno de 900.000 mil reais e não foi possível aderir a compra dos ares condicionados, pois o CEGEF não elaborou o projeto para a instalação dos equipamentos. Júlia enfatizou que o funcionamento do prédio da Medicina será benéfico para todos os cursos da regional. O prof. Fernando Meneguini disse se mudarmos nessas condições, a finalização da construção será um problema do curso e não da direção. O curso não precisa de um prédio perfeito, necessitamos de condições adequadas para a realização de aulas práticas e o bom funcionamento do curso. O Jorge comentou sobre a rapidez na elaboração desse dossiê. Júlia disse que o CEGEF nunca elaborou um relatório com os gastos da construção do prédio. Júlia comentou que durante uma reunião em Goiânia no ano de 2017, relatou que a Pró-Reitoria não estava ciente sobre a não finalização do 4º andar do prédio. O reitor da época, o prof. Orlando não sabia do ocorrido e disse em reunião que o último andar seria finalizado, estamos aguardando até hoje. Ana Paula perguntou sobre a adesão dos fotomicroscópios para os laboratórios de microscopia, mas no final de 2018 foram aderidos praticamente apenas móveis para o prédio. Fernando Meneguini disse que em reunião com a direção, o emergencial seria o término do prédio e não apenas a compra de ar condicionado. Fernando Meneguini e os outros membros do NDE enfatizaram sobre os riscos que os alunos, docentes e técnicos correm ao entrarem em um prédio que não foi finalizado. **5) Técnicos-administrativos (vagas do Curso de Medicina):** Fernando Meneguini comentou sobre as vagas de técnicos que estão espalhadas na regional, o curso precisa reaver essas vagas. A profa. Márcia e a profa. Júlia disseram que segundo a reitoria essas vagas voltarão para o curso, fato cobrado também pelo MEC. Fernando Meneguini disse que essas vagas de técnicos deverão ser revertidas em vagas para professores, e a profa. Simone disse que esses professores médicos poderão atuar como preceptores do curso. Segundo o prof. Fernando, após o preenchimento dessas vagas o curso analisará a contratação de outros profissionais como dentistas. Nesse momento, os preceptores é o foco do curso. Júlia disse que todas essas vagas perdidas devem ser solicitadas em bloco e não uma a uma. Caso não seja possível, será colocado em prática o plano B, solicitar uma a uma. Fernando Meneguini disse que o CA poderia auxiliar nessa cobrança das vagas, para que possamos colocar os ambulatórios em andamento. Júlia disse para fazermos uma lista de preferências de horários, pela entrada de novos membros. A reunião encerrou-se às 19:39 (dezenove horas e trinta e nove minutos) Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Cinthia Alencar Pacheco, técnica administrativa do Curso de Medicina, pela presidente da reunião, Professora Marcia Carolina Mazzaro e demais membros.

Presidente da Reunião:

Marcia Carolina Mazzaro

Membros

Ana Paula da Silva Perez

Esteban Nicolas

Ewerson Lotte

Fábio Morato de Oliveira

Fernando Meneguini

Jonas Scopel

Jorge Guilherme Emerick

Júlia de Miranda Moraes

Juliete Teresinha Silva

Michele Rocha Parise

Simone Caetano Morale de Oliveira

Discentes:

Naiara dos Santos Sampaio

Renata Vitorino Borges

Servidora Técnico-Administrativa:

Cinthia Alencar Pacheco

Documento assinado eletronicamente por **Jonas Francisco Scopel**, **Professor do Magistério Superior**, em 05/11/2020, às 07:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Esteban Nicolás Lorenzón**, **Professor do Magistério Superior**, em 05/11/2020, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Juliete Teresinha Silva**, **Coordenador**, em 05/11/2020, às 10:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Júlia De Miranda Moraes**, **Professor do Magistério Superior**, em 05/11/2020, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Da Silva Perez**, **Professora do Magistério Superior**, em 06/11/2020, às 08:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Michelle Rocha Parise**, **Professor do Magistério Superior**, em 06/11/2020, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Jorge Guilherme Emerick**, **Professora do Magistério Superior**, em 08/11/2020, às 20:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1358035** e o código CRC **32DBC9B3**.

Referência: Processo nº 23070.018350/2020-56 SEI nº 1358035